

NEGÓCIOS

Interior: turismo é o novo foco

Cidades recebem grandes plantas, mas não possuem estrutura turística nenhuma

✦ RITA BRIDI
rbridi@redegazeta.com.br

As novas plantas industriais de grande porte em municípios do interior, resultado da política de descentralização do desenvolvimento econômico, levantam a questão da necessidade de investimentos em infraestrutura e em equipamentos, para atender à demanda do turismo de eventos e de negócios.

Atento ao forte potencial dos municípios atratores dos grandes investimentos, o presidente do Espírito Santo Convention & Visitors Bureau (ESC&VB), Maely Coelho, está finalizando um estudo que mostra o potencial e a demanda desses municípios do interior para o turismo de negócios e de eventos.

Os grandes projetos, explica, potencializam o mercado de turismo de negócios e de eventos. Várias ativida-



Linhares precisa de rede hoteleira, novos restaurantes e áreas de eventos

des, como palestras para funcionários, cursos de capacitação para os trabalhadores dessas empresas e para a cadeia de fornecedores de bens e serviços, demandam infraestrutura de um espaço para eventos.

Mesmo antes de concluir o estudo, que deverá ser apresentado nos próximos 60 dias, Maely chama a

atenção para a situação de Linhares, localizado no Norte do Estado, que precisa de investimentos urgentes. No município, várias plantas de grande e médio porte já foram implantadas e estão em operação, mas não foram planejados e executados os investimentos em infraestrutura.

“Linhares precisa, com

urgência, acordar para a necessidade de ampliar a rede hoteleira e os restaurantes e de construir um espaço destinado aos eventos”, alerta o presidente do ESC&VB. Nos demais municípios, as plantas industriais ainda serão implantadas com tempo para planejar esses investimentos, mas em Linhares a neces-

sidade é “urgente, urgentíssima”, destaca.

Outras cidades como Anchieta, Itapemirim, Presidente Kennedy, Guarapari e Aracruz estarão incluídas no estudo que está sendo realizado. A situação de Aracruz, que tem grandes plantas e receberá outras, é diferenciada, explica Maely. O litoral do município, além dos hotéis e pousadas, tem o espaço do Sesc para os eventos.

Os municípios de Anchieta, Itapemirim e Presidente Kennedy precisam acelerar a discussão sobre os investimentos necessários para atender à atividade de turismo de negócios ao mesmo tempo em que recebem grandes projetos.

“É preciso que seja executada uma logística que favoreça conexões leste-oeste. E também a preservação e recuperação de áreas ambientais, capacitação institucional, resgate cultural e valorização da economia local, com o artesanato, agricultura familiar e pesca”, ressalta.

OS PROJETOS

Veja o que está previsto para as principais cidades

▼ Linhares

- Plantas industriais já estão operando. Está prevista a implantação de vários projetos para os próximos anos

▼ Anchieta

- 4ª usina de pelotização da Samarco (em obras)
- 3ª mineroduto da Samarco (em obras)
- Base portuária off shore da Petrobras
- Companhia Siderúrgica de Ubu (CSU), projeto da Vale
- Terminal portuário da Vale

▼ Itapemirim

- Base de apoio logístico offshore da Edison Chouest

▼ Presidente Kennedy

- Terminal portuário da Ferrous
- Siderúrgica da Ferrous